

Versão Online

ISBN 978-85-8015-053-7

Cadernos PDE

VOLUME II

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
Produção Didático-Pedagógica

2009

SEQUÊNCIA DIDÁTICA



**AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E
A DESCOBERTA DE UMA LEITURA
PRAZEROSA**



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL**

**AUTORA:
JOSIETE EMILIA OTAVIO DE CASTRO
PDE- LÍNGUA PORTUGUESA**

**ORIENTADOR:
Prof. Dr. PAULO DE TARSO GALEMBECK**

**LONDRINA
2009/2010**

PDE
**PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL**
Formação Construída em Fatos

Para ser grande, sê inteiro:
Nada teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa.
Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda brilha,
Porque alta vive.

(Fernando Pessoa)

APRESENTAÇÃO

Apresento à rede estadual de educação esta produção didático-pedagógica, realizada como resultado das atividades desenvolvidas no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, que é uma política de formação continuada e de valorização dos professores da rede pública estadual do Estado do Paraná, em parceria com a Instituição de Ensino Superior, no caso específico, a Universidade Estadual de Londrina – UEL, sob a orientação do Prof. Dr. Paulo de Tarso Galembeck.

Trata-se de uma sequência didática que contempla estratégias pedagógicas com o gênero textual histórias em quadrinhos e tem como público alvo, os alunos da 5ª série do ensino fundamental do Colégio Estadual Nilo Cairo de Apucarana – PR, com o objetivo de propiciar aos docentes a compreensão dos elementos característicos das histórias em quadrinhos, com o intuito de, a partir do desenvolvimento do prazer da leitura, formar leitores eficientes.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
SEQUÊNCIA DIDÁTICA	8
1- APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO	8
2- RECONHECIMENTO DO GÊNERO	9
2.1- PESQUISA SOBRE O GÊNERO E CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA	11
2.2- LEITURA DE TEXTOS DO GÊNERO HISTÓRIA EM QUADRINHOS	13
2.3- ESTRUTURA COMPOSICIONAL E ANÁLISE LINGUÍSTICA DISCURSIVA	20
2.3.1 – PERSONAGENS	20
2.3.2 – EXPRESSÕES FISIONÔMICAS	24
2.3.3 – BALÕES	27
2.3.4 – OS VALORES EXPRESSIVOS DAS LETRAS	31
2.3.5 – ONOMATOPEIAS	32
2.3.6 – METÁFORAS VISUAIS	37
2.3.7 – LINHAS OU FIGURAS CINÉTICAS	40
2.3.8 – QUADRINHOS OU VINHETAS	44
2.3.9 – SARJETAS	47
2.3.10 – A NARRATIVA NAS HQS	48
2.3.10.1 – TEMPO	48
2.3.10.2 – ESPAÇO	49
2.3.10.3 – PERSONAGEM	50
2.3.10.4 – ENREDO	51
2.3.11 – VARIÇÃO LINGUÍSTICA	53
2.3.12 – INTERTEXTUALIDADE	55
2.3.13 – COMPREENSÃO DE TEXTO	58
3- PRODUÇÃO DE TEXTO:	61
3.1- CRIAÇÃO DE UM PERSONAGEM	61
3.2- CRIAÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS	62
4- GIBITECA NA ESCOLA	62
5- REFERÊNCIAS	64

INTRODUÇÃO

As histórias fazem parte da cultura humana e o hábito de contá-las e ouvi-las relaciona-se ao mundo afetivo e à construção da identidade da comunidade. No mundo contemporâneo, a imagem tornou-se importante aliada das técnicas narrativas e une elementos verbais e icônicos, despertando o interesse das diversas faixas etárias.

A grande dificuldade existente nas aulas de Língua Portuguesa, assim como nas outras disciplinas, provém do desinteresse do aluno pela leitura e, em virtude disso, observa-se a dificuldade da compreensão textual gerando prejuízos em todas as áreas de conhecimento, pois grande parte dos alunos só consegue abstrair de um texto, as informações explícitas e que não exijam maiores reflexões.

A presente sequência didática tem por objetivo trabalhar o gênero narrativo história em quadrinhos, que se constitui num gênero repleto de imagens, humor e diálogos curtos, tornando-se, portanto, um meio facilitador da leitura e compreensão textual em virtude de se considerar a importância do uso desse gênero textual na educação e suas diferentes possibilidades pedagógicas, assim como a grande receptividade por parte dos leitores, levando-os a perceber que ler é um ato criativo e, principalmente, uma atividade prazerosa.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

O trabalho com sequências didáticas é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito, permitindo a elaboração de contexto de produção de forma precisa, por meio de atividades e exercícios múltiplos e variados. Esse tipo de atividade tem por finalidade oferecer aos alunos práticas de linguagens e instrumentos que desenvolvam suas capacidades de expressão oral e escrita em diversas situações de comunicação (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEWLY, 2004)

1- APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO:

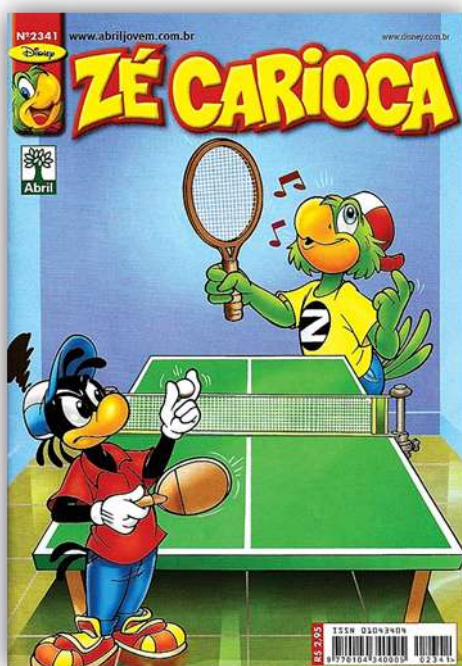
Esta proposta contemplará alunos de 5^a série do ensino fundamental e, para tanto, foram selecionadas tiras e histórias em quadrinhos atrativas com o intuito de desenvolver nos alunos o prazer da leitura. Na situação inicial, os alunos demonstrarão seus conhecimentos prévios e as atividades seguintes servirão para a apropriação da estrutura das histórias em quadrinhos e seus elementos característicos, para que eles tenham a oportunidade de fazer inferências sendo, portanto, encaminhados para a produção final que consistirá em confecção de histórias em quadrinhos com personagens criados pelos próprios alunos ou personagens já existentes, culminando na formação de uma gibiteca.

2- RECONHECIMENTO DO GÊNERO:

Você já leu uma revista de histórias em quadrinhos?

Quais histórias em quadrinhos você conhece?

Observe a capa da revista abaixo:



→ Para você, o nome que aparece no alto da revista é o nome de um dos personagens?

→ Você sabe quem são os personagens que aparecem na capa da revista?

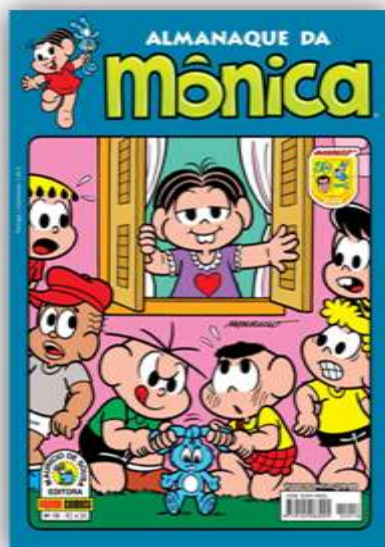
→ Por que um deles está aborrecido?

http://www.guiadosquadrinhos.com/edicao.aspx?cod_tit=zcr0031+&esp=&cod_edc=8181 Acesso em: 10/04/10.



Zé Carioca é um personagem de Walt Disney que representa o típico malandro brasileiro. É carioca, simpático, odeia trabalho, vive correndo de cobradores e mora em uma vila quase que favelada, a Vila Xurupita. Sonha em ganhar na loteria, não perde a chance de roubar uma jaca do vizinho e de fazer refeições grátis, principalmente ser for uma boa feijoadada. Rosinha é a sua namorada e seus melhores amigos são o Nestor e o Pedrão.

Agora observe esta outra capa de revista:



<http://www.monica.com.br/mural/capasnovembro/02.jpg>. Acesso em 10/04/10.

- Você conhece a revista acima?
- Você conhece os personagens que aparecem na capa da revista? Qual deles é o personagem principal da capa? Como você sabe disso?
- O que os meninos estão fazendo com o coelho? Qual o nome deles?
- O que sugere a expressão dos outros meninos? Você sabe o nome deles?
- E a menina? Está alegre, preocupada ou tranquila?
- O que você imagina que acontecerá em seguida?
- Esses personagens fazem parte da Turma da Mônica. Você sabe quem os criou?



Quem é Maurício de Sousa?



Maurício de Sousa nasceu em 27 de outubro de 1935, numa família de poetas e contadores de histórias em Santa Isabel, no interior de São Paulo. Ainda criança, morando em Mogi das Cruzes, descobriu a paixão pelo desenho e

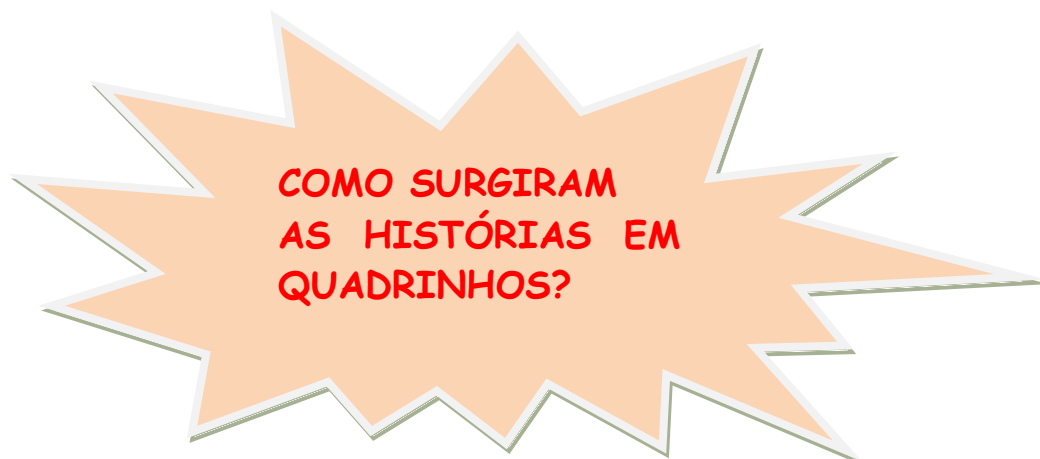
começou a criar os primeiros personagens. Com 19 anos foi trabalhar como repórter policial na Folha da Manhã (hoje Folha de São Paulo) até conseguir se firmar como cartunista de histórias em quadrinhos. Em 1959, publicou sua primeira tira diária, com aventuras do garoto Franjinha e do seu cãozinho Bidu e, em 1970, foi lançada a revista Mônica. Lançou mais de uma centena de personagens que fazem muito sucesso com todas as faixas etárias no Brasil e em vários países.

→ Apresentação de um vídeo com a turma da Mônica “O concurso de beleza” disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=M9oXaZ3STvA&feature=related>.

→ Comentários sobre as características dos personagens que aparecem no vídeo.

2.1- PESQUISA SOBRE O GÊNERO E CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA:

Vamos agora conhecer um pouco mais sobre a origem das histórias em quadrinhos e nos surpreender com as inúmeras informações sobre esse gênero textual.



As pinturas rupestres podem ter sido o início das histórias em quadrinhos.



O que são pinturas rupestres?

Uma das primeiras formas que o ser humano encontrou para deixar seus vestígios foi a pintura. Pinturas rupestres são pinturas e desenhos registrados no interior de cavernas, abrigos rochosos e, mesmo ao ar livre. Foi a maneira utilizada para se ilustrar as cenas do cotidiano.

http://cmapspublic3.ihmc.us/rid=1226325772977_591834213_6465/pinturas%20rupestres.jpg Acesso em 13/04/10.



QUAL FOI O PRIMEIRO PERSONAGEM DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS?

Em 1895, o jornal New York World, estava passando por uma crise financeira, por isso resolveu atrair mais leitores e Richard Outcault cria o *Yellow Kid*. O Menino Amarelo é considerado a primeira HQ do mundo. As falas eram escritas no próprio camisão amarelo do menino.



<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a8/YellowKid.jpeg> Acesso em 15/04/10.



No Brasil costumamos chamar as histórias em quadrinhos de GIBI, você sabe por quê?



http://www.guiadosquadrinhos.com/edicao.aspx?cod_tit=gi002104&esp=&cod_edc=50234. Acesso em 03/05/10.



http://www.guiadosquadrinhos.com/edicao.aspx?cod_tit=gi002104&esp=&cod_edc=50239. Acesso em 03/05/10.

Em 1939, Roberto Marinho lançou uma revista em quadrinhos chamada “O Gibi”. O sucesso foi tanto que, ainda hoje, o nome da publicação é sinônimo de histórias em quadrinhos (originalmente, a palavra “gibi” significa “moleque” e refere-se ao menininho negro símbolo da revista).

→Em cada país os quadrinhos recebem um nome diferente:

- ▶ nos Estados Unidos – comic strips (tiras cômicas).
- ▶ na França – bandes dessinées (bandas ou tiras desenhadas).
- ▶ na Itália – fumetti (fumacinha).
- ▶ no Japão – mangá.
- ▶ em Portugal – história aos quadrinhos.
- ▶ na Espanha – tabeó.
- ▶ no Brasil – gibi ou história em quadrinhos.

2.2- LEITURA DE TEXTOS DO GÊNERO HISTÓRIA EM QUADRINHOS:



Professor

Serão abordadas questões referentes à função social do gênero bem como seu conteúdo temático.

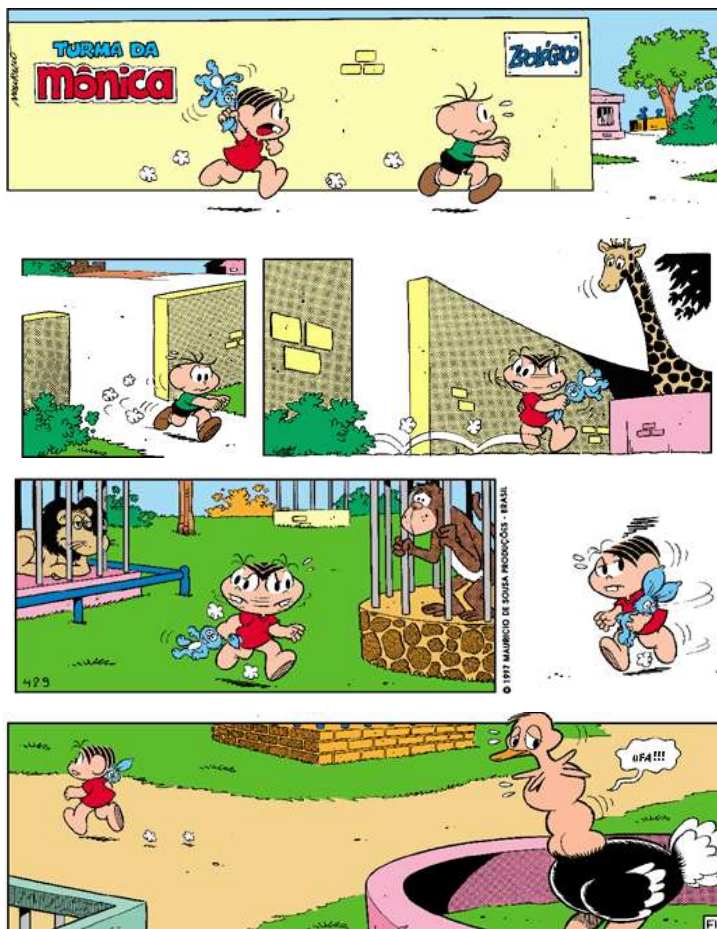
- Para que serve esse gênero?
- Como geralmente tomamos conhecimento desse gênero?
- Quem costuma ler textos desse gênero?
- São textos que divertem ou ensinam? Como percebemos isso?
- Que assuntos, geralmente, são explorados nas histórias em quadrinhos?



É POSSÍVEL LER SEM PALAVRAS?

Você sabia que é possível contar uma história sem utilizar palavras?

Veja o jeito que Maurício de Sousa escolheu para contar o que aconteceu com o Cebolinha.



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab023.htm> Acesso em: 13/04/10.



ATIVIDADES:

1- O texto que você acabou de ler é uma história em quadrinhos, mas não contém palavras. Em sua opinião, a ausência de palavras dificultou a compreensão? Por quê?

.....
.....

2- Quem é o autor dessa história em quadrinhos?

.....

3- Em que ano ela foi publicada?

.....

4- Quais são os personagens da história? O que você sabe sobre eles?

.....

5- O que está acontecendo no primeiro quadro?

.....

6- Como se percebe que os personagens estão correndo?

.....

7- Em que local eles estão?

.....

8- Ela o encontrou? O que ela faz então?

.....

.....

9- De quem é a fala no último quadro?

.....

10- Onde o Cebolinha se escondeu? Como você percebeu isso?

.....

.....

11- Se você fosse o Cebolinha, que atitude tomaria para esconder-se da Mônica no zoológico?

.....

.....

VOCÊ SABE O QUE É UMA TIRA?

As tiras são pequenas histórias, contadas geralmente em três ou quatro quadrinhos, mas há histórias com um só quadrinho. Ficaram populares nas primeiras décadas do século XX, quando os jornais buscavam novos meios de atrair cada vez mais leitores.

Tira de 1 só quadro:



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira194.htm>. Acesso em 23/04/10.

6965



ATIVIDADES:

1- Quais são os personagens? Você já conhecia algum deles? Qual? De onde?

.....

.....

2- Qual a intenção do primeiro personagem?

.....

3- O que Chico Bento explica ao lenhador?

.....

4- Por que na placa é feita referência à caça e não ao corte de árvores?

.....

.....



Professor

Proponha algumas das atividades para serem feitas apenas oralmente.

Tira de 2 quadros:



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.
<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira8.htm>. Acesso em 05/05/10.

6687



ATIVIDADES:

1- Quem é o autor e em que ano a tira foi publicada?

.....

2- Quais são os personagens da tira?

.....

3- Quais são as características físicas e comportamentais dos personagens?

.....

4- O que a expressão fisionômica do Cascão nos faz perceber?

.....

Tira de 3 quadros:



<http://www.tirinhasdogarfield.blogspot.com>. Acesso em 05/05/10.



ATIVIDADES:

1- Quem é o autor da tirinha?

.....

2- O que Jon e Garfield estão observando?

.....

3- Garfield demonstra entusiasmo em pegar o rato? Por quê?

.....

.....

4- Quais são as características principais de Garfield?

.....

Tira de 4 quadros:



<http://depositodocalvin.blogspot.com/>. Acesso em 05/05/10.



ATIVIDADES:

1- Este é Calvin, personagem do cartunista Bill Watterson. A quem ele se dirige para pedir o lanche?

.....

.....

2- O que demonstra a expressão de Calvin no 2º quadrinho?

.....

3- A que tipo de lanche Calvin estava se referindo? E a mãe?

.....

4- Para Calvin, que diferença há entre idioma e língua?

.....



Professor

É importante explicar aos alunos a expressão "falar a mesma língua".

Tira de 5 quadros:



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira220.htm> Acesso em 20/05/10.



ATIVIDADES:

1- Quem é o personagem da história?

.....

2- Quais são suas características físicas e comportamentais?

.....
.....

3- Ele realmente muda as coisas? Justifique.

.....
.....

2.3- ESTRUTURA COMPOSICIONAL E ANÁLISE LINGUÍSTICA DISCURSIVA:

2.3.1 – Personagens:

As HQs costumam ter personagens fixos, com o mesmo tipo de roupa e características, para que o leitor os reconheça.



http://www.canaldaprensa.com.br/canaln159edicao/mgpato_donald1.jpg Acesso em 10/06/10



http://downloads.open4group.com/images/meda_to-patrinhas-6908.jpg Acesso em 08/06/10



http://www.hum.it/wp-content/uploads/2007/11/mickey_mouse.jpg Acesso em 08/06/10



PERSONAGENS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS SE MODIFICAM?

Há personagens que se modificam com o passar dos anos, como por exemplo, o Zé Carioca, que usava terno e gravata borboleta, conforme se pode observar na capa da revista nº 1 do Pato Donald, de 1950, comparada com a revista do Zé Carioca de 1997.

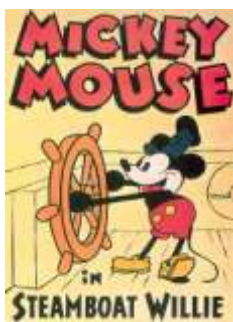


<http://www.colecionadores.blogspot.com.br/patodonald1.jpg> Acesso em 10/05/10.

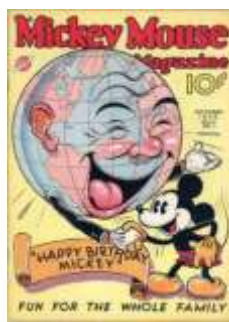


<http://img.blogs.abril.com.br/1/culturabrasilparatodos/imagens/br-zcex-0002a.jpg> Acesso em 08/05/10.

→Observe, agora, a evolução no traçado do Mickey:



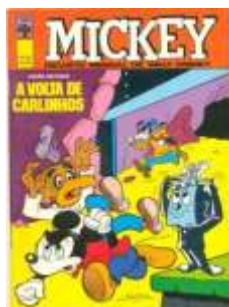
1928



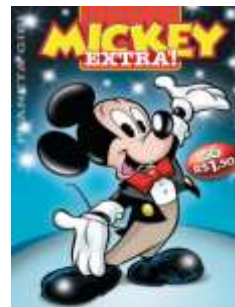
1936



1939



1977



2010

<http://ludy-quadrinhosdisney.blogspot.com/2010/05/mickey-mouse-um-octogenario-no-banco.html>. Acesso em 18/05/10.

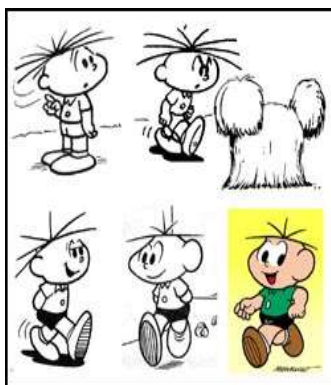
<http://ludy-quadrinhosdisney.blogspot.com/2010/05/mickey-mouse-um-octogenario-no-banco.html>. Acesso em 18/05/10.

→Veja também a evolução de alguns personagens da Turma da Mônica:



Mônica

<http://www.getback.com.br/Monica/Evolucao%20dos%20personagens/evolucao%20personagens.htm>. Acesso em 20/05/10.



Cebolinha



Cascão



Magali

<http://www.getback.com.br/Monica/Evolucao%20dos%20personagens/evolucao%20personagens.htm>. Acesso em 20/05/10.



Chico Bento



Horácio

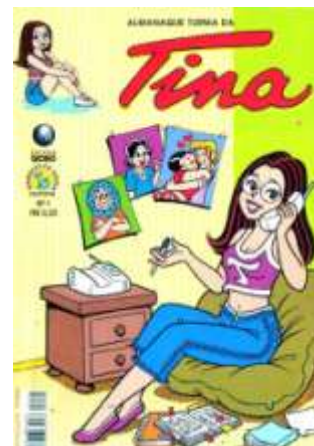
→Tina, personagem de Mauricio de Sousa, foi outra personagem a sofrer modificação bastante acentuada. Ela foi criada no ano de 1964, e inicialmente tinha um visual hippie. Ao longo do tempo, seu traço foi sendo modificado, e o desenho de suas roupas, atualizado. Em 1980, Tina tornou-se uma jovem de aproximadamente 18 anos, muito charmosa.



http://justia.mtv.uol.com.br/wp-content/uploads/2009/08/exposicao_monica004.jpg. Acesso em 26/05/10



<http://www.monica.com.br/mauricio/chronicas/images/cron171-2.gif>. Acesso em 26/05/10



<http://img14.imageshack.us/img14/7868/lumadatina.jpg>. Acesso em 26/05/10.

→A Turma da Mônica apresentou outra modificação significativa. Eles cresceram e tornaram-se adolescentes.



<http://turma-da-monica-jovens.blogspot.com/>. Acesso em 26/05/10.



<http://turmadamonica.org/wp-content/uploads/2009/12/Turma-da-M%C3%B4nica-Jovem.jpg>. Acesso em 26/05/10.



Leia as tirinhas a seguir e perceba que, sem conhecer as características marcantes dos personagens, a tirinha perderia sua significação.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6906

<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira39.htm>. Acesso em 06/06/10.

1. Baseando-se no conhecimento que você adquiriu sobre as personagens da tirinha, por que a Mônica achou que o Cebolinha era o culpado?

.....
.....



Professor

Explicar aos alunos que conhecer as características dos personagens das histórias em quadrinhos é muito importante para a compreensão do texto.



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.
<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira186.htm>. Acesso em 06/06/10. 5894

2. E nessa tirinha, por que Cebolinha imagina que Magali vai fugir de casa?

.....

.....



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.
<http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?pag=comics/tirinhas/tira288>. Acesso em 30/05/10. 7054

3. Qual é o humor presente na tirinha acima?

.....

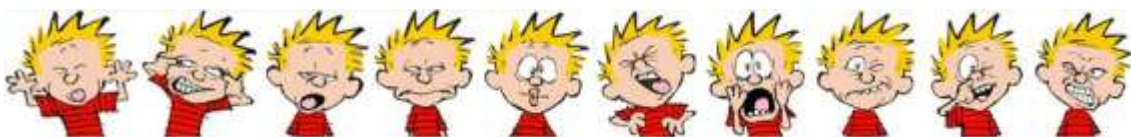
.....

4- Você conseguiria entender a história se não conhecesse as características marcantes do Cascão? Justifique.

.....

.....

2.3.2 – Expressões fisionômicas:



Nas histórias em quadrinhos, não basta apenas ler o texto, as expressões do rosto dos personagens são muito importantes para a compreensão da história.

Observe como as expressões das personagens se modificam para expressar seu estado emotivo:



<http://www.monica.com.br/>. Acesso em 05/06/10.

susto



<http://xukebox.files.wordpress.com/2008/11/7494mickey.jpg>. Acesso em 05/06/10.

alegria



<http://www.monica.com.br/>. Acesso em 08/06/10.

timidez



<http://www.portallos.com.br/2009/zc02.jpg>. Acesso em 05/06/10

medo



<http://100grana.files.wordpress.com/2009/06/6533donald.jpg>. Acesso em 25/05/10

raiva



<http://blogdoxandro.blogspot.com/search/label/HQs>. Acesso em 25/05/10.

preocupação



Leia a tirinha a seguir e observe que as expressões fisionômicas do Calvin são importantes para a compreensão da história.



<http://depositocalvin.blogspot.com/search?updated-max=2010-02-09T11%3A04%3A00-03%3A00&max-results=10>. Acesso em 28/05/10.

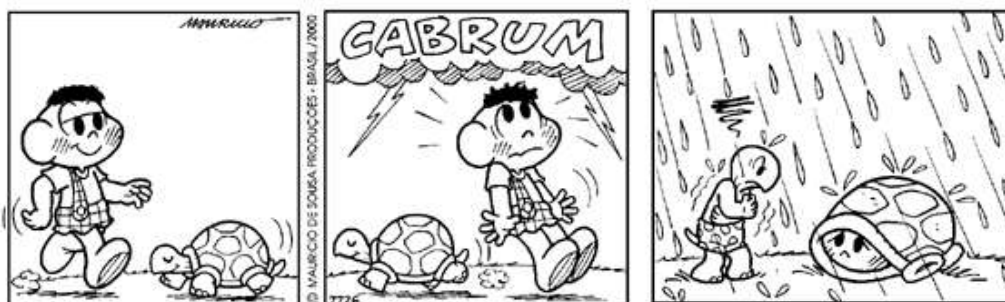
1- O que Calvin está tentando fazer através de suas expressões fisionômicas?

.....

.....



Agora leia a tirinha abaixo e responda as questões a seguir:



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.
<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira209.htm>. Acesso em 03/06/10.

7726

1- Quem é o personagem principal? Por que ele tem esse nome?

.....
.....

2- Observe a expressão fisionômica dos personagens no 1º quadrinho. O que elas sugerem?

.....
.....

3- Explique o que significa a palavra “cabrum” do 2º quadrinho.

.....
.....

4- A expressão facial do Cascão no 2º quadrinho é igual a do 1º? Justifique.

.....
.....

5- Compare a expressão facial do jabuti, nos dois primeiros quadrinhos, com o último. Há diferença? Comente.

.....
.....

6- Por que o Cascão toma essa atitude no último quadrinho?

.....
.....



Professor

Na questão 3, pode ser abordado a onomatopeia de forma superficial, pois será trabalhada em outra unidade.

2.3.3 – Balões:

O balão não é apenas uma moldura para o texto, ele faz parte da história e seu formato tem a função de esclarecer ou reforçar significados. É usado para reproduzir o diálogo entre as personagens, assim como seus pensamentos e sonhos. Pode também expressar emoções como: espanto, medo, perplexidade, amor, etc.

Há vários formatos de balões, cada um com uma função. Veja alguns:



<http://www.meninomalquinho.com.br/> Acesso em 03/06/10.

Balão de fala



<http://tirinhasdogarfield.blogspot.com/search/label/canarios> Acesso em 03/06/10.

Balão de pensamento



<http://www.monica.com.br/comics/insinua/pag5.htm> Acesso em 03/06/10.

Balão de cochicho



<http://www.portallos.com.br/> Acesso em 03/06/10. <http://www.portallos.com.br/2009/09/07/pato-donald-2374-setembro2009/> Acesso em 03/06/10

Balão glacial



Balão uníssono



<http://www.monica.com.br/cookpage/comics/tirinhas/tira260> Acesso em 05/06/10.

Balão de grito



<http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?pag=comics/tafloide/tab312> Acesso em 03/06/10

Balão com imagem



<http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?pag=comics/tafloide/tab35> Acesso em 03/06/10

Balão de linhas quebradas: sons de TV, rádio, robôs, etc.



<http://www.monica.com.br/comics/tafloide/tab056.htm> Acesso em 05/06/10

Fala censurada



<http://www.monica.com.br> Acesso em 05/06/10

Esforço físico



<http://www.portallos.com.br/2009/07/24/mckey-802-julho2009/> Acesso em 06/06/10

Balão duplo



Há balões cujo texto é formado por figuras, símbolos ou sinais que substituem as palavras. Escreva as ideias que os balões a seguir representam:



<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira154.htm> Acesso em 19/05/10



<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira106.htm> Acesso em 19/05/10



<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira119.htm> Acesso em 21/05/10



<http://www.monica.com.br/cookpage/pag=comics/tab223> Acesso em 30/05/10.



<http://www.monica.com.br/comics/simpatias/pag2.htm> Acesso em 05/05/10



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/lab215.htm> Acesso em 20/05/10.



Observe a tirinha abaixo. Os balões foram retirados. A partir das imagens e expressões dos personagens, crie balões formando a história.



Ziraldo

<http://www.meninomalquinho.com.br/PaginaTirinha/PaginaAnterior.asp?da=27022009> Acesso em 28/05/10.



Professor

É importante explicar aos alunos que as frases deverão ser curtas e a linguagem informal, semelhante à usada no cotidiano.



Nesta tirinha os balões foram apresentados, mas você vai precisar escrever os diálogos. Procure ser bem criativo.



<http://tirinhasdogarfield.blogspot.com/2010/04/nada-agradavel.html>. Acesso em 18/06/10.



O texto, nas histórias em quadrinhos, só aparece nos balões?

Nas histórias em quadrinhos, o texto é apresentado nos balões, mas também pode aparecer nas legendas (ou recordatórios) e nas onomatopeias.

Os recordatórios funcionam como um narrador nas HQs. Veja:



<http://www.portall0s.com.br/-pato-donald-2373-agosto2009/>. Acesso em 23/05/10



<http://www.portall0s.com.br/2009/09/07/pato-donald-2374-setembro2009/>. Acesso em 26/05/10



<http://www.monica.com.br/comics/dia/pag7.htm>. Acesso em 10/06/10

recordatórios ou legendas

2.3.4 – Os valores expressivos das letras:

A escolha do formato e tamanho das letras também é importante. Observe a sequência dos balões:



<http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?pag=comics/tabloide/tab305>. Acesso em 18/05/10.

Em todos aparecem a mesma palavra, mas podemos perceber que a intensidade do grito aumenta em função do desenho das letras e do contorno do balão.

Veja outros exemplos em que as letras demonstram realce nas falas:



<http://www.meninomalquinho.com.br/>. Acesso em 23/05/10



<http://www.meninomalquinho.com.br/>. Acesso em 18/06/10



<http://www.meninomalquinho.com.br/>. Acesso em 18/06/10.



Nas tirinhas a seguir, há realce em algumas palavras. Explique o porquê:



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6490

<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira20.htm>. Acesso em 20/06/10.



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7730

<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira211.htm>. Acesso em 20/06/10.

2.3.5 – Onomatopeias:

A onomatopeia é a representação gráfica dos sons que são produzidos por objetos, pelos animais, pela natureza ou pelo próprio homem. Elas ajudam a construir o sentido do texto.

Na tira a seguir, Zé Pequeno lembra-se do que é uma onomatopeia de um modo bastante dolorido. Veja:



<http://www.xaxado.com.br/quadrinhos/tiras.html>. Acesso em 08/06/10.



Professor

Procure demonstrar aos alunos que não há uma convenção consolidada para as onomatopeias, por isso pode haver mais de uma possibilidade para cada caso.

Explicar também que a tirinha acima faz parte da Turma do Xaxado e que o personagem Zé Pequeno possui uma fala característica, podendo ser um início para o estudo de variação linguística que será abordado nas próximas unidades.

Observe, por exemplo, as onomatopeias utilizadas para representar o **som de um mergulho**:



<http://www.monica.com.br/tab116.htm>. Acesso em 08/06/10



<http://www.monica.com.br/tab116.htm>. Acesso em 15/06/10



<http://www.monica.com.br/tab193.htm>. Acesso em 15/06/10

E também as onomatopeias usadas para representar o **som da mastigação**:



<http://www.meninomuquinho.com.br>. Acesso em 05/05/10



<http://www.monica.com.br/pag3.htm>. Acesso em 12/05/10



<http://trinhasdogarfield.blogspot.com>. Acesso em 20/05/10



<http://www.monica.com.br/pag8.htm>. Acesso em 12/05/10

Veja ainda outras onomatopeias:



<http://blogdoxandro.blogspot.com>. Acesso em 18/05/10



<http://www.portallos.com.br>. Acesso em 18/05/10



<http://www.monica.com.br/comics/trinhas/tira152.htm>. Acesso em 24/05/10



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab195.htm>. Acesso em 30/05/10



<http://www.monica.com.br/comics/tab23.htm>. Acesso em 30/05/10



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab119.htm>. Acesso em 26/05/10

VOCÊ SABIA? Você sabia que o cachorro em inglês, não late *au-au*? Ele late *woof-woof*! Em francês, cachorro late *ouah-ouah*, em russo, ele faz *gaf-gaf* e em chinês ele faz *wang-wang*! É isso mesmo, cada língua tem sua maneira de ouvir e de gafar os sons naturais e os ruídos.

Veja alguns exemplos de onomatopeias em português e em inglês:



<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira98.htm>. Acesso em 30/05/2010.



<http://www.monica.com.br/ingles/comics/tirinhas/tira98.htm>. Acesso em 30/05/2010.



<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira66.htm>. Acesso em 30/05/2010.



<http://www.monica.com.br/ingles/comics/tirinhas/tira66.htm>. Acesso em 30/05/2010.



<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira91.htm>. Acesso em 30/05/2010.



<http://www.monica.com.br/ingles/comics/tirinhas/tira91.htm>. Acesso em 30/05/2010.



<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira33.htm>. Acesso em 30/05/2010



<http://www.monica.com.br/ingles/comics/tirinhas/tira33.htm>. Acesso em 30/05/2010



Na tira a seguir, as onomatopeias são fundamentais para a compreensão do humor do texto.



http://www.universohq.com/quadrinhos/reviews/O_Melhor_Garfield_2.jpg. Acesso em 08/06/10.

1- Quem são os personagens da tira?

.....

.....

2- Explique por que Garfield está escrevendo na parede.

.....

.....



Agora é a sua vez! Crie onomatopeias para os quadrinhos a seguir:



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab072.htm> . Acesso em 30/05/10



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab005.htm> Acesso em 30/05/10.



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab001.htm>. Acesso em 30/05/10.



<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira99.htm>. Acesso em 30/05/10.



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab120.htm>. Acesso em 30/05/10.



<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira35.htm>. Acesso em 30/05/10.



Escreva quais são as possibilidades de uso das onomatopeias a seguir:



<http://www.monica.com.br> Acesso em 06/06/10.



<http://www.monica.com.br> Acesso em 06/06/10



<http://www.monica.com.br> Acesso em 06/06/10



<http://desenroladelp.blogspot.com/2008/05/onomatopia.htm> Acesso em 06/06/10..

.....

.....

.....

.....



<http://www.monica.com.br> Acesso em 06/06/10/



<http://www.monica.com.br> Acesso em 06/06/10.



<http://www.monica.com.br>. Acesso em 06/06/10.



<http://www.monica.com.br>. Acesso em 06/06/10

.....

.....

.....

.....



Leia a tirinha abaixo:



<http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?pag=comics/tirinhas/tira44>. Acesso em 20/06/10.

1- Observe as imagens, a expressão do rosto do Chico Bento e escreva dentro do balão o que o personagem pode ter dito. Não se esqueça de que o Chico Bento tem uma maneira especial de falar.



Professor:

Há várias possibilidades, como por exemplo:

- Mãe, você faz omelete pra mim?
- Mãe, faiz ovo mexido pro almoço?
- Mãe, eu trouxe ovo mexido pro almoço!
- Mãe faz uma omelete pro almoço? Eu trouxe os ovos.

2- Escreva o que representam as expressões POF e CRÁS, no 2º quadrinho:

.....
.....

3- Observando o 2º quadrinho, o que você acha que aconteceu primeiro: o POF ou o CRÁS? Por quê?

.....
.....

4- Agora imagine que o Chico Bento não tropeçou em uma pedra, mas escorregou numa casca de banana. Para essa nova situação, que onomatopeias você usaria?

.....
.....

2.3.6 – Metáforas visuais:

As metáforas visuais são usadas pelos autores para transmitir situações da história por meio de imagens, sem utilização do texto verbal.

Alguns símbolos acabam assumindo uma significação diferente nas histórias em quadrinhos, por exemplo, estrelas ou pássaros rondando a cabeça significam que o personagem está sentido dor.



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab021.htm>. Acesso em 12/06/10.



Compare os dois quadrinhos. Em qual deles Cebolinha toca bem o instrumento musical? Como você percebeu isso?



<http://www.monica.com.br/comics/labloide/tab050.htm>. Acesso em 12/06/10.

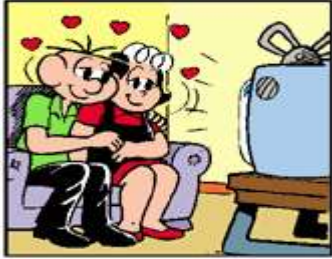


<http://www.monica.com.br/comics/labloide/tab097.htm>. Acesso em 12/06/10.

.....
.....



Veja estes exemplos de metáforas visuais e escreva as ideias que elas transmitem:



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab105.htm>. Acesso em 12/06/10.



<http://www.monica.com.br/cookpage.cgi?pag=comics/tabloide/tab320>. Acesso em 12/06/10.

.....



<http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?pag=comics/tabloide/tab337>. Acesso em 18/05/10



<http://www.monica.com.br/comics/mal/pag1.htm>. Acesso em 18/05/10.

.....



<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira14.htm>. Acesso em 18/05/10.



<http://www.monica.com.br/comics/artico/pag1.htm>. Acesso em 18/05/10.

.....



Leia a história a seguir:



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab140.htm>. Acesso em 28/05/10.

1- Quem é a personagem que aparece junto com a Mônica no 1º quadrinho? O que ela está fazendo?

.....
.....

2- O que significa o asterisco que aparece no 3º quadrinho?

.....

3- Baseando-se nos balões de assobio, explique por que Mônica não consegue que o pássaro pouse no seu dedo.

.....
.....

4- O que acontece no 8º quadrinho? Qual onomatopeia aparece nesse quadrinho? E quais metáforas visuais?

.....
.....

5- Mônica conseguiu atrair os pássaros? Explique.

.....
.....



Agora é a sua vez de criar. Invente uma metáfora visual e a situação para a qual ela será empregada:



2.3.7 – Linhas ou figuras cinéticas:

Como as imagens são fixas, para dar a ideia de movimento empregam-se as linhas ou figuras cinéticas. Elas podem indicar o movimento dos personagens ou a trajetória de objetos em plena ação.

Veja alguns exemplos:



<http://www.monica.com.br/cookpage.cgi?!pag=comics/tabloide/tab271>. Acesso em 22/06/10.

Neste quadrinho, as fumacinhas demonstram que a Mônica está correndo.



<http://www.monica.com.br/comics/quarto/pag9.htm>. Acesso em 22/06/10.

Neste quadrinho, as linhas demonstram a trajetória do CD que Chico Bento jogou.



<http://www.monica.com.br/comics/lor/pag2.htm>. Acesso em 22/06/10.

No 1º quadrinho, Nimbus tenta fotografar o beija-flor e para demonstrar os movimentos do pássaro, no 2º quadrinho, foram utilizadas linhas cinéticas e onomatopéias. Observe também o rosto do Nimbus, para demonstrar o movimento de olhar de um lado para outro.



Observe com atenção as linhas e figuras cinéticas e responda as questões abaixo:



<http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?pag=comics/tirinhas/tira264>. Acesso em 22/06/10.

O que Mônica tem na mão? O que as linhas circulares estão demonstrando?

.....

.....

.....

.....

.....



<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira152.htm>. Acesso em 20/06/10.

Que recursos foram utilizados para demonstrar que Cebolinha está correndo?

.....

.....

.....

.....

.....



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab126.htm>. Acesso em 20/06/10.

Qual o significado das linhas em torno do rosto da Mônica e por que ela parece ter dois rostos?

.....

.....

.....

.....

.....



Leia a história a seguir. Observe que ela é composta quase toda de onomatopeias, metáforas visuais e linhas cinéticas:



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.
<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab158.htm>. Acesso em 22/06/10.



Agora responda:

1-O que a Mônica pretendia fazer no 1º quadrinho?

.....

2- Conte o que aconteceu com a Mônica a partir do 2º quadrinho:

.....

3- A que plano Cebolinha se referiu no penúltimo quadrinho?

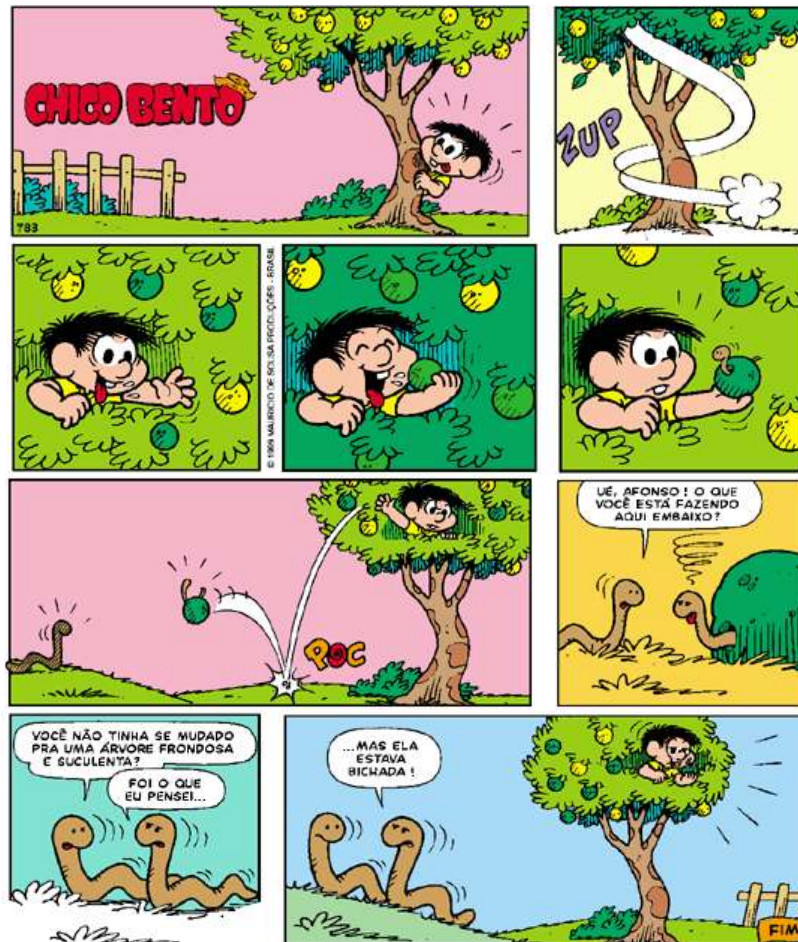
.....

4- Cascão estava correto ao afirmar que o plano não daria certo? Explique:

.....



Leia também a história de Chico Bento a seguir e responda as questões:



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab129.htm>. Acesso em 18/05/10.

1- No segundo quadrinho percebe-se que Chico Bento sumiu, para onde ele foi? Que recurso da história em quadrinhos nos faz perceber isso?

.....

2- Que árvore frutífera aparece na história? Como você consegue saber isso?

.....



Professor:

Lembrar aos alunos que o Chico Bento adora goiabas e vive roubando-as do sítio do Nhô Lau, além disso, o tronco da goiabeira é diferenciado, possui algumas manchas características.

3- Em quais quadrinhos há onomatopeias? Quais são e o que significam?

.....
.....

4- No 7º quadrinho, o que significa aquele espiral em cima da cabeça do bichinho?

.....
.....

5- Quando o verme diz que a árvore estava bichada, a quem ele se referia?

.....

2.3.8 – Quadrinhos ou vinhetas:

Os quadrinhos, também chamados de vinhetas ou requadros, consistem na moldura que circunda os desenhos e textos.

O formato dos quadrinhos também tem um significado especial. Se as linhas do requadro forem onduladas, trata-se de sonho, delírio ou recordação do personagem.

Veja os exemplos:



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab109.htm>. Acesso em 06/06/10.



Copyright © 2001 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

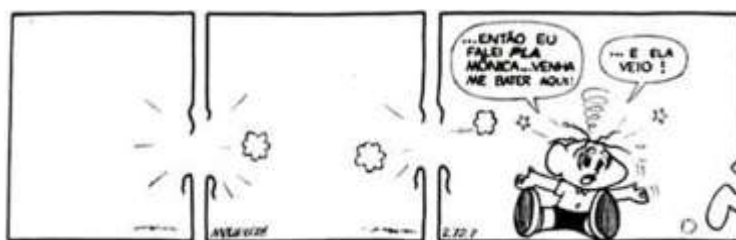
<http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?pag=comics/tabloide/tab231>. Acesso em 06/06/10.



Que as linhas dos quadrinhos também podem fazer parte da história?

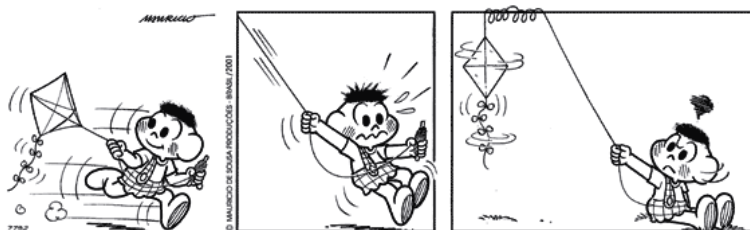
As linhas demarcatórias dos quadrinhos podem participar da história, ampliando as possibilidades narrativas, é o que chamamos de metalinguagem.

Na tirinha a seguir, Mauricio de Sousa utiliza os quadrinhos de forma bastante criativa, o efeito de humor é obtido pelo rompimento dos contornos das linhas demarcatórias dos quadrinhos:



<http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?!pag=comics/tirinhas/tira126>. Acesso em 13/06/10.

Observe outros exemplos em que Mauricio de Sousa utiliza as linhas demarcatórias dos quadrinhos como parte da história:



Copyright © 2001 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 7792
<http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?!pag=comics/tirinhas/tira242>. Acesso em 13/06/10.



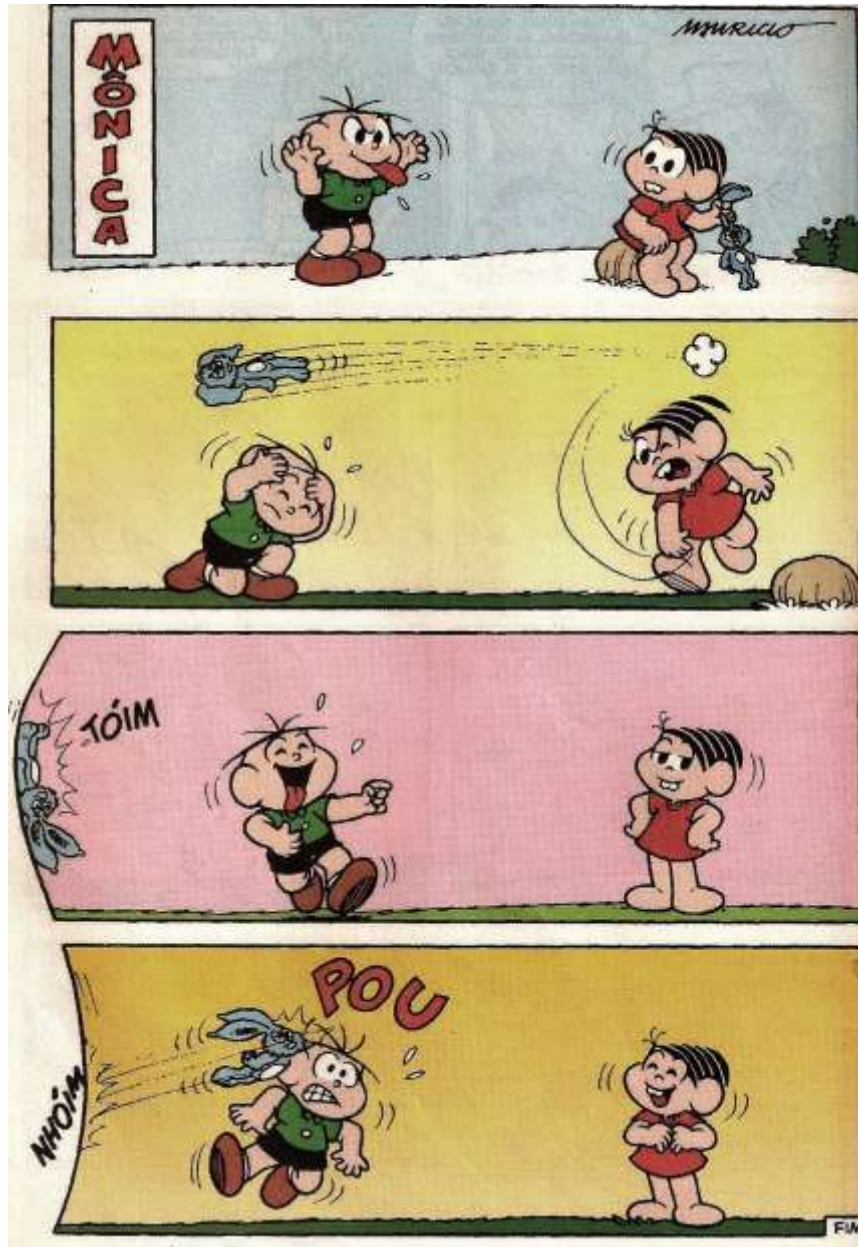
Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 4964
<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira149.htm>. Acesso em 13/06/10.



Copyright © 2001 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 7627
<http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?!pag=comics/tirinhas/tira265>. Acesso em 20/06/10.



Na história em quadrinhos a seguir, Mauricio de Sousa utiliza-se das linhas demarcatórias dos quadrinhos para compor o humor. Leia:



<http://www.monica.com.br/comics/tabloide/tab279.htm>. Acesso em 29/05/10.

1- Explique o que representam as expressões TOIM, NHOIM e POU que aparecem nos quadrinhos 3 e 4.

.....

.....

2- O sentido seria o mesmo se em vez de TÓIM tivesse sido escrito PLAFT? Explique:

.....

.....

2.3.9 – Sarjetas:

São os espaços entre um quadrinho e outro. É na sarjeta que o leitor constrói a história deixando de ser espectador para fazer sua participação, completando a narrativa.



Professor:

Embora as sarjetas aparentem ser apenas espaços em branco, na verdade é onde o leitor completa o significado da história. É importante ressaltar que a sarjeta faz parte da compreensão do texto, e pode ser comparada às entrelinhas no texto em prosa.



Na tira a seguir podemos perceber a importância da sarjeta. Entre o 3º e 4º quadrinho podemos entender que o Cascão preferiu ser picado pelas abelhas a pular na água. Essa interpretação pôde ser feita na sarjeta entre os quadrinhos 3 e 4.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. <http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira139.htm>. Acesso em 16/05/10. 5128



Agora você vai treinar sua interpretação de sarjetas:



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. <http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira64.htm>. Acesso em 15/05/10. 5789

1- No 1º quadrinho, vemos Mônica carregando uma rede. No 2º quadrinho, um homem está cortando a árvore onde, provavelmente, Mônica iria pendurar sua rede. Baseando-se na imagem do 3º quadrinho, conte o que pode ter acontecido entre o 2º e 3º quadrinhos:

.....

.....

.....




Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.
<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira100.htm>. Acesso em 20/05/10.

2- Nessa tirinha, vemos Cebolinha e Cascão fantasiados. Que fato aconteceu na sarjeta entre o 2º e 3º quadrinhos que fez o Cebolinha ficar tão bravo?

.....

2.3.10 – A narrativa nas HQs:

As histórias em quadrinhos são narrativas visuais breves que, muitas vezes, combinam texto e imagens. A sequência dos quadros compõe a ação da história. É, portanto, uma narrativa que envolve fatos, personagens, tempo, espaço e, às vezes, narrador.

 **Professor:**
 Explicar aos alunos que o narrador nas HQs aparece nos recordatórios (que já foi trabalhado anteriormente) ou quando algum personagem conta um fato já acontecido.

2.3.10.1 – Tempo:

O tempo nas HQs é percebido pela disposição dos balões e dos quadrinhos. Observe a tira:



<http://tirinhasdogarfield.blogspot.com/2006/09/passarinhos-2.html>. Acesso em 10/06/10.

Garfield come um passarinho a cada vinheta. O leitor infere a informação pela diminuição do número de pássaros a cada quadrinho, pelas penas no chão e pela bochecha do personagem. Entre um quadrinho e outro, houve uma sucessão rápida de acontecimentos, percebida pelas pistas visuais.

A figura do personagem também pode funcionar como indicativo do tempo transcorrido na história, como se pode perceber na tira a seguir:



Copyright © 2003 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5224

<http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?pag=comics/tirinhas/tira320>. Acesso em 10/06/10.

Outra forma de se demonstrar a passagem do tempo na história em quadrinhos é o tempo astronômico como se pode observar na tira a seguir:



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira108.htm>. Acesso em 14/06/10.

2.3.10.2 – Espaço:

O espaço nas histórias em quadrinhos varia, pode ser a imagem de uma paisagem, de um ambiente como um quarto, sala, ou até mesmo do espaço sideral.

Veja alguns exemplos:



<http://www.monica.com.br/comics/abelha/pag1.htm>. Acesso em 20/06/10.

Na sala de aula



<http://www.monica.com.br/comics/luia/welcome.htm>. Acesso em 20/06/10.

Na floresta



<http://www.monica.com.br/comics/tomba/pag2.htm>. Acesso em 20/06/10.

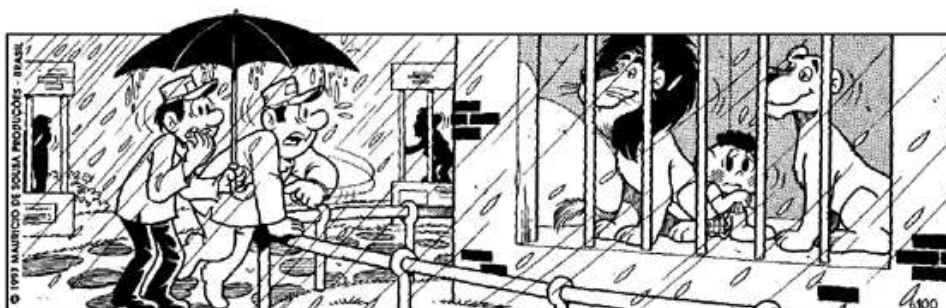
No espaço sideral

2.3.10.3 – Personagem:

Conforme já foi trabalhado, os personagens nas HQs possuem características constantes e bem marcadas, tornando fácil reconhecê-los. Muitas vezes, se não conhecemos essas características, não conseguimos entender completamente a história.

Protagonista: personagem principal de uma narrativa.
O protagonista de uma história em quadrinhos pode ser a personagem principal em apenas uma história ou ser uma personagem frequente. As demais personagens são os coadjuvantes, que desempenham um papel secundário ou auxiliar.

Observe a tira abaixo e responda:



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6100

<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira77.htm>. Acesso em 28/05/10.

1- Quem é o protagonista da história?

.....

2- Qual é o espaço da narrativa, ou seja, onde acontece a história?

.....

3- Que características identificam esse personagem?

.....

4- Por que esse personagem entrou na jaula?

.....

.....

5- Você conseguiria entender a história se não conhecesse as características marcantes desse personagem? Justifique.

.....

.....



Professor:

Lembrar aos alunos que o narrador nas HQs são feitos por meio de legendas ou recordatórios que servem para descrever ou informar algo que não está explícito ao leitor.

2.3.10.4 – Enredo:

Por serem narrativas curtas, o enredo das histórias em quadrinhos costuma ser simples, em que um fato inesperado muda o curso dos acontecimentos, como se pode observar na tira a seguir.



<http://img508.imageshack.us/img508/4818/oculosnr5.gif>. Acesso em 20/05/10.

No primeiro quadro, a **situação inicial** já começa pelo problema: Jon quer saber se óculos o fariam parecer mais intelectual.

No quadro do meio está o **desenvolvimento**, ou seja, a busca de solução para o problema.

No **desfecho** (3º e último quadrinho) ocorre uma total reviravolta na sequência da história, pois em vez de Garfield entregar os óculos para Jon ter uma aparência mais intelectualizada, ele os usa pra ver Jon melhor e constatar que ele ainda parece estúpido.



Professor:

É muito frequente o elemento surpresa nos quadrinhos: uma fala, uma personagem ou um fato que surpreende o leitor. Em geral, o elemento surpresa aparece no último quadrinho da história.

→ Leia esta tira do cartunista brasileiro Fernando Gonsales:



<http://www2.uol.com.br/niquel/seletas.shtml>. Acesso em 13/06/10.

Nessa tira, em apenas dois quadros o autor sintetizou a narrativa. No 1º quadro, a situação inicial já começa pelo problema: o cavalo não se motiva mais a andar para pegar a cenoura, por isso o personagem diz que vai trocar. Imagina-se então que a cenoura será trocada. No 2º quadrinho o desfecho é inusitado, pois não foi trocada a cenoura, mas o animal.

→ Leia a tira e responda:



<http://tirinhasdogarfield.blogspot.com/2010/05/coleira.html>. Acesso em 20/06/10.

1- Qual é a situação inicial?

.....
.....

2- O que acontece no desenvolvimento?

.....
.....

3- O desfecho surpreendeu? Explique.

.....
.....

2.3.11 –Variação Linguística:

São as variações que uma língua apresenta em razão das condições sociais, culturais e regionais nas quais é utilizada.

Para exemplificar, assistiremos ao vídeo “Chico Bento no shopping” disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=ntXCiBoEhfk>.



Professor:

Após os alunos assistirem ao filme, tecer comentários para instigar um debate. Os alunos deverão analisar os elementos visuais e a oralidade de cada personagem. Quem é do campo e quem é da cidade? Quais aspectos confirmam essa hipótese? Nesse ponto, pode-se acrescentar à discussão o conceito de adequado/inadequado, em oposição ao certo/errado.

Explicar aos alunos que não existe o falar errado, existe o falar diferente. Muitos fatores podem interferir na maneira como as pessoas utilizam a língua: a região onde mora, o grupo social ao qual pertence, a profissão, a idade. Já a ortografia, nesta sim, existe o certo e o errado, pois é uma convenção, com regras estabelecidas.

É fundamental explicar que o contexto torna o uso da língua adequado ou inadequado.



Leia a tira a seguir:



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. <http://www.monica.com.br/cookpage/cookpage.cgi?|pag=comics/tirinhas/tira300>. Acesso em 22/06/10.

1- Você deve ter notado que Chico Bento utiliza uma variedade linguística diferente da utilizada pela professora. Por que você acha que isso acontece?

.....
.....

→A tira abaixo é do Radicci e Genoveva. Eles são imigrantes italianos. Veja como a linguagem utilizada por eles demonstra isso:



<http://www.radicci.com.br/tirinhas.asp#radicci>. Acesso em 22/06/10.

→A tira a seguir é da Turma do Xaxado, leia e observe a fala de cada personagem:

Xaxado é um personagem nordestino e em sua turma há vários personagens tipicamente brasileiros, cada um com seu jeito próprio de falar, pensar e agir.



<http://www.xaxado.com.br/quadrinhos/tiras.html>. Acesso em 20/06/10.

1- No primeiro quadrinho, Marinês e Marieta conversam. Qual delas se aproxima da sua forma de falar? Explique:

.....
.....

2- E a outra personagem do 1º quadrinho, que diferenças há com seu modo de falar?

.....
.....

3- No 2º quadrinho, Zé Pequeno utiliza uma linguagem formal ou informal? Você vê diferenças entre a linguagem dele e a norma padrão? Quais?

.....
.....

4- Por que você acha que Zé Pequeno utiliza uma linguagem diferente da norma padrão?

.....
.....

5- Quais personagens utilizaram a variante padrão?

.....

2.3.12 – Intertextualidade:

A intertextualidade é uma forma de diálogo entre textos, que pode acontecer de forma implícita ou explícita e está ligada ao “conhecimento de mundo”, que deve ser compartilhado, ou seja, comum ao produtor e ao receptor de textos.

Veja a seguir alguns casos de intertextualidade:



<http://www.portallos.com.br/2009/08/14/preview-hq-mickey-803-agosto2009/>. Acesso em 27/06/10.

Referência ao seriado “Dr. House”



Copyright © 2006 Monica de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.
<http://www.monica.com.br/comics/mumia/pag1.htm>. Acesso em 27/06/10.

Referência ao filme “O retorno da Múmia”



<http://www.portallos.com.br/2009/06/13/preview-hq-pato-donald-2371-junho2009/>. Acesso em 27/06/10.

Referência ao jogador de futebol David Beckham



<http://www.monica.com.br/comics/fa/pag1.htm>. Acesso em 27/06/10.

Referência à cantora Britney Spears



<http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagens/lo000001.jpg>. Acesso em 26/06/10

Mona Lisa de Leonardo da Vinci, entre 1503 e 1506



<http://www.monica.com.br/mauricio/cronicas/imagens/cron252.jpg>. Acesso em 26/06/10.

Mônica Lisa por Mauricio de Sousa, 1989.



<http://www.diaadia.pr.gov.br/typendrive/arquivos/Imagem/conteudos/imagens/6filosofia/1criacao.jpg>. Acesso em 26/06/10.

Criação de Adão (Michelangelo, 1910)



<http://www.monica.com.br/cards/load.cgi?file=quadros/quadros.htm&i=quadros/imagens/cart-08.jpg&p=0>. Acesso em 26/06/10.

A criação do Cebolinha (Mauricio de Sousa, 1994)



Professor:

Atividades que envolvem a intertextualidade são importantes para que o aluno desenvolva uma leitura mais profunda, fazendo inferências com seu conhecimento de mundo, desenvolvendo assim, a capacidade de construir relações e conexões entre os vários nós da imensa rede de conhecimento.

→ As tiras que você vai ler agora fazem referência a conhecidas histórias da literatura infantil. Escreva qual é a história e como você chegou a essa conclusão:



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 7105
<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira30.htm>. Acesso em 27/06/10.

.....

.....



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 5676
<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira184.htm>. Acesso em 27/06/10.

.....

.....



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 7640
<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira161.htm>. Acesso em 27/06/10.

.....

.....



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 6841
<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira86.htm>. Acesso em 27/06/10.

.....

.....



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.
<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira36.htm>. Acesso em 27/06/10.

6295

.....

 A tira a seguir, faz referência a uma história muito conhecida. Qual é essa história? Como você chegou a essa conclusão?



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira221.htm>. Acesso em 29/06/10.

7718



Professor:

Há ainda muitas outras histórias em que a intertextualidade é bem marcada. Seria interessante utilizar a TV pen-drive para exibir algumas das histórias abaixo:

Bidu: Fábulas (refere-se a várias fábulas em uma só história)

<http://www.monica.com.br/comics/fabulas/pag1.htm>

Era um sítio muito engraçado (Chico Bento no sítio do Pica-pau Amarelo)

http://www.monica.com.br/comics/sitio_engracado/pag1.htm

As panterelas

<http://www.monica.com.br/comics/panteras/pag1.htm>

Aguas passadas não levam porquinhos

<http://www.monica.com.br/comics/lavam/pag1.htm>

Monica no Sô Joares

<http://www.monica.com.br/comics/so-joare/pag1.htm>

2.3.13 – Compreensão de texto:

Para se compreender uma história em quadrinhos não basta ler as palavras, é necessário observar as expressões faciais e todos os elementos já estudados que compõem as HQs.

Leia com bastante atenção as tirinhas a seguir e depois responda as questões.



<http://www.xaxado.com.br/quadrinhos/tiras.html>. Acesso em 30/06/10.

a- Quando Xaxado disse “olha a bola”, o que ele realmente quis dizer?

.....

.....

b- Como Zé Pequeno entendeu a mensagem?

.....

.....

c- Qual é o espaço da narrativa?

.....

d- Há linhas cinéticas? Em que quadrinho? O que representam?

.....

.....



(Chico Bento, nº 150, p. 34.)

2)

a- O humor da tira ocorre porque Zé Lele fez confusão com os sentidos de uma palavra. Qual foi a palavra? Explique.

.....

.....

.....

b- Quais são os personagens da história?

.....

c- Qual é o espaço da narrativa?

.....



3) Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.
<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira101.htm>. Acesso em 28/06/10.

a- Quem é o protagonista da história?

.....

b- O que acontece no 1º quadrinho? Por que as notas musicais estão tremidas?

.....

c- O humor da tira ocorre em virtude do sentido de uma palavra. Qual é essa palavra?

.....

d- Em que sentido Cebolinha entendeu essa palavra? E em qual sentido Cascão a empregou?

.....

e- Há metáforas visuais no 1º quadrinho? Quais? O que representam?

.....

f- Há linhas cinéticas no último quadrinho? O que representam?

.....



4) http://clubedamafalda.blogspot.com/2007_09_01_archive.html. Acesso em 30/06/10.

a- Quem é a protagonista da história?

.....

b- Qual é o espaço da narrativa?

.....

c- Na tira acima aparece um relógio, qual é a função desse objeto para a história?

.....

d- Por que os dois últimos quadrinhos mudaram de cor?

.....
.....

e- O pai de Mafalda conseguiu dormir? Explique.

.....
.....



http://driescola.blogspot.com/2009/08/atividades-com-historias-em-quadrinhos_10.html. Acesso em 30/06/10.

a- Quem é o protagonista da narrativa?

.....

b- Qual é o espaço da narrativa?

.....

c- Em que situação é comum se empregar a expressão “Olha o passarinho”?

.....

d- Rosinha pede para Chico olhar o passarinho. Como Chico Bento interpreta isso?

.....
.....

e- Rosinha tirou a foto do Chico Bento? Explique.

.....

f- O que demonstra a expressão de Chico Bento no 2º quadrinho? E no 3º?

.....
.....

g- O que realmente Rosinha quis dizer com “Óia o passarinho”?

.....
.....

h- Há onomatopeia? Qual? O que representa?

.....

i- Há metáforas visuais? Quais? O que representam?

.....

3- PRODUÇÃO DE TEXTO:

3.1- CRIAÇÃO DE UM PERSONAGEM

Agora você vai criar seu próprio personagem. Não se preocupe se você não sabe desenhar, pois há muitos personagens inspirados em objetos. Como exemplo podemos citar o Bob Esponja. Figuras geométricas também podem virar um personagem, ou até mesmo uma bola de futebol, outra opção seria fazer um boneco com cabeça de bola e corpo de palito, basta usar a criatividade.



http://omelete.com.br/imagens/televisao/artigos/seriados/bob_esponja.jpg. Acesso em 02/07/10.



http://3.bp.blogspot.com/_gj4_TW1qY50/Sc6zmuiUPO/AAAAAAAAAp4/2Zu1552la8s/S226boneco+palito.jpg. Acesso em 02/07/10.

O mais importante é definir suas características: personalidade (se ele vai ser tímido, engraçado, preguiçoso, herói, atrapalhado), se é humano ou não, a idade, como se veste, quais são seus pontos fortes e fracos e outras características que você julgar importante.

Utilize uma folha de papel em branco e lápis. Desenhe e refaça quantas vezes forem necessárias. Faça-o de frente e de perfil, parado e em movimento. Experimente diferentes posturas e expressões faciais. Escolha as cores para colorir seu desenho e dê um nome bem sugestivo ao seu personagem.



Professor:

Seria interessante pedir aos alunos que façam o desenho do seu personagem, escrevam o nome e as características principais, numa folha de sulfite ou cartolina, para que seja feita uma exposição na sala de aula ou no pátio da escola.

3.2- CRIAÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Você já analisou os elementos que compõem os quadrinhos e já criou seu próprio personagem, agora só falta criar sua própria história em quadrinhos.

Em primeiro lugar você precisa criar seu enredo, ou seja, criar a história que você vai contar. Imagine situações para que o personagem que você criou demonstre

suas características principais. Faça um rascunho das falas de cada balão e lembre-se de que os diálogos devem ser curtos e a linguagem utilizada deve ser adequada ao personagem.

Agora que você já criou seu enredo, é hora de desenhar os quadrinhos, os personagens, os balões, dispondo-os em sequência. Coloque em prática o que já estudou sobre as HQs e utilize onomatopeias, metáforas visuais, linhas ou figuras cinéticas, tipos de balões.

Revise o texto e as imagens. Se estiver tudo adequado é hora de fazer os contornos com tinta preta e lápis de cor ou tinta para colorir os personagens e o cenário.

Não se esqueça de colocar o título da história no 1º quadrinho e a palavra “fim” no último.

4- GIBITECA NA ESCOLA

Em primeiro lugar, para se montar uma gibiteca é necessário que toda a comunidade escolar esteja engajada. Geralmente, uma gibiteca se forma a partir de doações. Faça uma ampla divulgação por toda a escola, na comunidade e nos meios de comunicação. Muitas pessoas possuem revistas de HQs e após a leitura costumam descartá-las.

O espaço físico é outro fator muito importante e isso vai variar de escola para escola, o ideal seria uma sala separada, ainda que pequena, mas se não for possível, pode ser até uma estante na biblioteca. Depois de ter conseguido um bom número de exemplares, comece por separar os exemplares por títulos e organize-os por estilos, por exemplo, quadrinhos infantis, aventuras, mangás.

Para o controle de entrada e saída das HQs é necessário um livro de empréstimos e carteirinhas de sócios para os alunos.



Professor:

Para finalizar os trabalhos, é importante que as histórias criadas pelos alunos sejam expostas. Uma boa sugestão seria reunir todas as histórias e criar uma revista em quadrinhos para ser colocada na gibiteca. Pode-se marcar uma tarde/noite de autógrafos e convidar os pais e toda a escola. Além disso, seria interessante, nesse mesmo dia, expor cada uma das histórias, isoladamente, num mural, para facilitar a leitura e valorizar o trabalho de cada aluno.

5- REFERÊNCIAS

- ACEVEDO, Juan. *Como fazer histórias em quadrinhos*. São Paulo: Global, 1990.
- ALVES, Rubem. *Só aprende quem tem fome*. In: Nova Escola. São Paulo, Nº 152, p. 45-7, maio de 2002.
- ANSELMO, Zilda Augusta. *Histórias em Quadrinhos*. Petrópolis: Vozes, 1975.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BAMBERGER, Richard. *Como incentivar o hábito da leitura*. São Paulo: Ática, 2006.
- BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica. Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – GESTAR I. Língua Portuguesa. Brasília: MEC, 2007.
- BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Trad. Anna Rachel Machado, Pericles Cunha. São Paulo :EDUC, 1999.
- CARVALHO, DJota. *A educação está no gibi*. Campinas: Papirus, 2006.
- CIRNE, Moacy. *A linguagem dos quadrinhos*. Petrópolis: Vozes, 1975.
- _____. *BUM! A explosão criativa dos quadrinhos*. Rio de Janeiro: Vozes, 1977.
- _____. *História e Crítica dos Quadrinhos Brasileiros*. Rio de Janeiro: Europa/Funarte. 1990.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M. e SCHNEUWLY, B. 2004. Sequências didáticas para o oral e escrita: apresentação de um procedimento. In: R. ROJO e G.S. CORDEIRO (orgs. e trads.), *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, Mercado de Letras, p. 95-128.
- FEIJÓ, Mário. *Quadrinhos em ação. Um século de história*. São Paulo: Moderna, 1997.
- FIORIN, José Luiz. *Introdução ao pensamento de Bakhtin*. São Paulo: Ática, 2006.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 2005.
- FOUCAMBERT, Jean. *A Criança, O professor e a Leitura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GERALDI, João Wanderley. *Prática de leitura de textos na escola. LEITURA: TEORIA & PRÁTICA*. Campinas/ Porto Alegre: ALB/ Mercado Aberto, nº 3, p.30, jul 1984.

GORENDER, Miriam E. *Do que são feitos os quadrinhos?* Revista Universitária do Áudio-visual. Disponível em: <http://www.ufscar.br/rua/site/?p=1327>. Acesso em: 28/11/2009.

JOUVE, Vincent. *A leitura*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore G.V. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 2000.

_____. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. *Introdução à Linguística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

_____. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2008.

LAJOLO, Marisa. *O que é literatura*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MAGALHÃES, H. *O Tico-Tico: 100 anos de encantamento*. Disponível em <http://www.universohq.com/quadrinhos/2005/ticotico.cfm>. Acesso em 04/02/2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros Textuais & Ensino*. São Paulo: Lucerna, 2002.

_____. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARTINS, Silvane Aparecida de Freitas. *Histórias em Quadrinhos: Um convite Para a iniciação do leitor*. In: I SIMPÓSIO CIENTÍFICO-CULTURAL, 2004. Anais. Paranaíba:UEMS, 2004.

MOYA, Álvaro de. *Shazam!*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

ORLANDI, Eni P. *A Linguagem e seu Funcionamento. As Formas do Discurso*. Campinas, SP: Pontes, 1996.

PARANÁ, *Diretrizes curriculares de Língua Portuguesa para a educação básica*. Curitiba: Secretaria do Estado da Educação, 2006. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/diretrizes_2009/out_2009/lingua_portuguesa.pdf. Acesso em: 16/11/2009.

POSSENTI, Sírio. *Os Humores da Língua: análises linguísticas de piadas*. São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

- RABAÇA, C.A., BARBOSA, G.G. *Dicionário de comunicação*. São Paulo: Ática, 1987.
- RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro (orgs.). *Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2009.
- RESENDE, A.S. *O desafio de formar leitores*. Revista Presença Pedagógica. n.34, p.17-25, jul/ago. 2000.
- SANDRONI, L. C.; MACHADO, L. R.(orgs). *A criança e o livro: Guia prático de estímulo à leitura*. São Paulo: Ática, 1998.
- SILVA, Ezequiel Theodoro. *Leitura na escola e na biblioteca*. Campinas: Papirus, 2003.
- VASCONCELOS, Lia. *Ciência em quadrinhos*. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDR81344-6010.00.html>. Acesso em: 07/03/10.
- VERGUEIRO, Waldomiro e RAMOS, Paulo. *Quadrinhos na educação: da rejeição à prática*. São Paulo: Contexto, 2009.
- YUNES, Eliana. *Pelo avesso: a leitura e o leitor*. Revista de Letras. Curitiba, n. 44, 1995.
- YUNES, Eliana e PONDÉ, Glória. *Leitura e Leituras da Literatura Infantil*. São Paulo: FTD, 1989.
- ZILBERMAN, Regina (Org). *Guia de leitura para alunos de 1º e 2º graus*. Campinas: UNICAMP, 1993.